

Varanda que parece jardim





Com espaço gourmet sob o pergolado, piscina e canteiros graciosos, o apartamento em São Paulo ficou com jeito de casa

TEXTO THAÍS GONZAGA | FOTOS MARCELO MAGNANI
PROJETO GABRIEL MAGALHÃES E KATIA SECHHES

Pode acreditar: este agradável ambiente de estar com área para refeições e piscina, tudo cercado de muito verde, pertence a um apartamento no Alto de Pinheiros, em São Paulo. A chamada cobertura invertida – um apartamento com todos os privilégios de uma cobertura, mas localizado no piso térreo – foi escolhido pela família por oferecer aos filhos, de quatro e nove anos, a possibilidade de brincar em meio ao verde, como se vivessem em uma casa.

Porém, o espaço privativo deixava a desejar no quesito privacidade, já que apenas uma grade o separa das áreas de uso comum do edifício. Coube à paisagista Katia Sechhes a missão de usar plantas, como a tumbérgia-arbustiva (*Thunbergia erecta*) (1), para proteger a família dos olhos curiosos. O resultado é um jardim agradável, que faz qualquer um esquecer que está em um apartamento.

PEQUENOS ESPAÇOS



A tumbérgia-arbustiva e a abélia bloqueiam a visão de quem está nas áreas comuns do condomínio

Plantas: Colormix, www.colormix.com.br; ladrilho hidráulico: Dalle Piagge, www.dallepiagge.com.br

PARA RECEBER OS AMIGOS

O pergolado de eucalipto encoberto pela trepadeira sapatinho-de-judia (*Thunbergia mysorensis*) (1) abriga o ambiente de refeições. A mesa de madeira comprada em Embu das Artes é própria para áreas externas. Na bancada de apoio revestida com pastilhas de vidro Colormix há apenas uma cuba – a churrasqueira portátil é montada sobre o móvel conforme a necessidade. No piso, a opção foi pelo ladrilho hidráulico antiderrapante Dalle Piagge.

Na área descoberta, um grande banco de madeira

e duas espreguiçadeiras permitem acomodar os convidados nas reuniões promovidas pela família. O sapatinho-de-judia (1) e o coração-sangrento (*Clerodendrum x speciosum*) (2) cultivados junto à grade bloqueiam a visão de quem está nas áreas comuns do edifício. Já a madressilva (*Lonicera japonica*) (3) traz o verde para perto das pessoas e perfuma o ambiente. A arruda (*Ruta graveolens*) (4) cultivada em vaso é outra espécie aromática que compõe o paisagismo.



As plantas cultivadas junto à grade dão privacidade a quem está na área de lazer

Basta uma mesa e uma bancada com pia para criar um espaço de refeições sob o pergolado



DIVERSÃO PARA AS CRIANÇAS

A piscina de 60 cm de profundidade foi construída especialmente para as crianças aproveitarem os dias de calor. Ela fica elevada em relação à área de refeições e se integra ao paisagismo no entorno graças a uma cascata construída com pedras.

No deque e nos degraus da escada que leva à piscina, a opção foi pelo uso de madeira da Assoalhos Morumbi. No paisagismo, além do coração-sangrento (1) e da madressilva (2), destacam-se a quaresmeira-rasteira (*Heterocentron elegans*) (3), usada como forração, e a rosinha-de-sol (*Aptenia cordifolia*) (4), cultivada em vasos nos degraus da escada.

Projeto: Gabriel Magalhães (arquiteto), tel.: (71) 3495-2724 e Katia Sechhes (paisagista do Escritório Paulista de Paisagismo), tel.: (11) 4702-5514



As plantas estão presentes até nos degraus da escada que leva à piscina

Deque: Assoalhos Morumbi, www.assoalhosmorumbi.com.br



A cascata de pedra ajuda a integrar a piscina ao jardim, onde o coração-sangrento garante a privacidade

